

Nos Anais do Senado o Manifesto Contra o Ajuste de Fernando de Noronha



BANCARIOS DISCUTEM UMA TABELA NACIONAL

Reunião se contou, na sede do Sindicato dos Bancários, uma importante reunião com a presença de 53 delegados de diversos Estados, a fim de discutirem e elaborarem uma tabela de reajuste salarial para ser pleiteada pelos bancários de todo o Brasil. Foi designada uma comissão com 7 membros, representando as várias regiões do país para unificar as propostas existentes, devendo a mesma se reunir amanhã, às 9 horas. Resolveram também, os bancários aprovar uma mensagem dirigida ao coronel Janari Nunes de apoio à Petrobrás, sendo a mesma assinada por todos os delegados e entregue ontem mesmo. Finalmente, ficou deliberado que seria enviado um telegrama ao sr. Juscelino Kubitschek e ao ministro do Trabalho, contra a criação do SASS dos Econômicos. Na foto um aspecto da reunião.

VITÓRIA DOS COMUNISTAS NA ALEMANHA OCIDENTAL

KAISELAUTERN, 22 (F.P.) — Os comunistas obtiveram a maioria absoluta no conselho de empresas das fábricas de máquinas de costura "Pfaff", onde trabalham 7.000 operários e empregados. Foram eleitos 16 candidatos comunistas entre 31 delegados. Em consequência da proibição do Partido Comunista na Alemanha Ocidental esses candidatos não figuravam sob a legenda comunista, mas são conhecidos pela sua antiga filiação ao Partido Comunista da Alemanha Ocidental. O resultado das eleições causou certa sensação em Kaiselautern, onde a sociedade Pfaff é citada como exemplo pelas suas realizações sociais.

Ontem, na Câmara Federal;

Longo Debate em Torno do Escândalo de Capuava

Séries denúncias dos srs. Seixas Dória e Corrêa da Costa — Num aparte, o sr. Neiva Moreira apontou o "primarismo lamentável" da literatura do sr. Juarez Távora — Motivo real da campanha dos rótulos Americanos em Três Marias, pela mão do sr. Juscelino Kubitschek — Estratégia melancólica de um advogado do grupo Moreira Sales-Rockefeller — Cuidado o presidente da República a se definir através de atos e não de palavras

Dois pronunciamentos de importância, a respeito do petróleo e, particularmente do caso da refinaria de Capuava, registraram-se ontem na Câmara, em discursos dos srs. Seixas Dória e Corrêa da Costa.

O sr. Seixas Dória falou longamente e provocou apertos animados. Observou que a corrente nacionalista surgiu no Brasil

como resposta ao colonialismo. Nenhuma forma econômica é estética, disse. Morre o velho, dando lugar ao que é novo. O capitalismo cede lugar ao socialismo, de acordo com a realidade social.

Assim, a corrente nacionalista não representa "um estado d'alma". E fruto dos desníveis econômicos entre nações. No

CONGELADA NA COMISSÃO DE JUSTIÇA A «BRANDI»

Partiu do PSD a iniciativa de nova diligência para transferir por tempo indeterminado o prosseguimento da licença para processar o líder da UDN

A Comissão de Justiça, em sua sessão plena de ontem, deferindo por unanimidade nova diligência requerida pelo sr. Paulo Germano (PSD de Pernambuco), e aceitando preliminar levantada pelo vice da Maioria, sr. Leoberto Leal, contra a fixação de prazo para a efetivação das medidas solicitadas e nova reunião, congelou as novas diligências para o segundo processo de concessão de licença para processar o sr. Lacerda.

DILIGÊNCIA DEFERIDA

Logo após a sessão instalada usou da palavra o sr. Prado Kelly, que em nome da Oposição contradiziu a tese do Relator Aarão Steinbruch, de se tratar de matéria política, demonstrando que, aceita a mesma, poderia vir a se verificar o inverso: por questão política poderia ser negada licença para processar um deputado acusado de delito comum perfeitamente caracterizado pela Justiça.

Falou o Relator, insistindo na defesa de seus argumentos e usaram da palavra outros membros da Comissão,

da Maioria e da Oposição. Finalmente o sr. Paulo Germano, referindo-se à referência feita pelo sr. Kelly, de recurso de apelação interposto pelos advogados dos acusados. Cordero e Malfussi, peça processual desconhecida para o próprio Relator, solicitava, para melhor esclarecimento.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

VAI ESTUDAR A REFORMA Tarifária

Foram eleitos ontem os novos membros da comissão especial do Senado encarregada de proceder a estudos sobre o projeto de reforma das tarifas alfandegárias. A escolha recaiu nos srs. Gaspar Veloso, Carlos Lindenberg, Cunha Melo, Alencastro Guimarães, Daniel Krieger, Juraci Magalhães, Meno de Sá, Júlio Leite e Lineu Prestes.

FURIOSO RACISTA

O senador Talmadge vem, precedido de triste fama, isto é, conhecido como empoderneiro e furioso partidário da segregação racial. Foi um dos indivíduos que não

aceitaram a decisão da Corte Suprema dos Estados Unidos a favor da coeducação de brancos e negros. Na época, era Herman Talmadge governador do Estado de Georgia, tendo ameaçado fechar as escolas do seu Estado como protesto contra a decisão progressista da Corte Suprema.

ESQUÍSITO CONCLAVE

É bem estranha a convocação desse Congresso de Adidos agrícolas, no Brasil, logo depois da entrega da base de Fernando de Noronha. Negou-se o senador americano a explicar os objetivos desse conclave. Funcionários da Embaixada americana

que no Rio também nada declararam. Disse o racista que se trata de uma reunião de caráter informativo. Portanto, uma reunião de es-

plões ianques nos países latino-americanos, que vão discutir experiências e receber novas instruções do odioso senador.

RESOLVE A P.I.D.E., APOIADA NO D.F.S.P.:

Português Serão Presos no Rio Para "Garantia" de Craveiro Lopes

★ Confirmada inteiramente nossa reportagem anterior sobre a atuação de policiais salazaristas contra a laboriosa colônia
★ Infiltração de espionas, medidas terroristas, batidas em Laranjeiras, tudo sob as vistosas e com a cobertura de um del. carioca
★ Monstruoso processo contra 52 estudantes e intelectuais, que ficarão «sob vigilância» mesmo depois de cumpridas as penas

No noticiário dos demais jornais e em informações atribuídas às fontes da própria polícia carioca, está sendo plenamente confirmada nossa reportagem sobre a atividade que vem desenvolvendo no Rio a odiosa gestão salazarista, a PIDE. Precedendo a chegada do general Craveiro Lopes, figura de proa do Estado Novo que há trinta anos infelicitou o povo português, dezenas de tiras, membros da milícia fascista "Legião Portuguesa", sob o comando de seu

estadão-maior de torturadores, trasladaram-se de sinistra maneira da Rua Maria Antônio Cardoso para a similar da Rua da Relação.

CHEFE SUPREMO

Ao chegar de Lisboa, sábado último, o "legiãoário" embalzado Antônio Faria mostrou-se vivamente interessado pelo problema da "segurança". Realizou longa conferência com os chefes da polícia secreta portuguesa e, não satisfeito, depois de discutir no Itamarati e no Catete as medidas excepcionais que sugerem para a proteção do representante mais graduado da tirania "integralista", estudou com seus assessores e com um elemento destacado da polícia carioca todo um plano de cobertura da colônia lusitana e das imediações dos locais por onde passasse a aterradora figura. Depois o fardão diplomático, Faria apresenta-se mais à vontade.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Inquietos os Meios Imperialistas Com a Crise Política na França

O presidente Coty adiou a viagem aos EUA. — A queda do gabinete Mollet é reflexo da sua reacionária política externa

ADIADA A VIAGEM AOS EUA

PARIS, 22 (Por Pierre Larivière, da "France Presse") — A crise está criada. Por 250 votos contra 213, a Assembleia Nacional rejeitou sua confiança no Gabinete Guy Mollet, que veio a cair após 15 meses e 19 dias de exercício do poder. Da forma, os projetos fiscais apresentados pelo sr. Paul Rabaud acham-se condenados, sem apelação.

grupos; em seguida, dirigirá um apelo, no sentido de constituir, o Governo, a uma personalidade de política. A tradição establece que o presidente da República apresente, de início, o chefe do grupo mais numeroso que compõe a maioria determinada pelo escrutínio. Como não se cogitaria de convocar os comunistas, é provável que o sr. Coty perguntará ao sr. Antônio Pinay se lhe parece possível constituir um Governo. E (CONCLUI NA 2ª PAG.)

★ Fracassou a manobra do líder de JK para impedir a votação do requerimento Nelson Firma

★ Líder do PSP, senador Kerginaldo Cavalcanti, em vibrante discurso contra a entrega de Fernando de Noronha, leu a patriótica declaração da Comissão Central contra o ajuste de traição



Sen. Nelson Firma
Sen. K. Cavalcanti

Na sessão noturna de ontem do Senado Federal, convocada para a discussão e aprovação da matéria na ordem do dia, fracassou totalmente a manobra do líder da Maioria, sr. Felinto Müller, tentando impedir que fosse submetido a debate e votação o requerimento apresentado à tarde pelo sr. Nelson Firma (PSD de Pernambuco), pedindo a transcrição nos anais da patriótica declaração ao povo brasileiro, lançada pela Comissão Central contra o Ajuste de Fernando de Noronha.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

ANO X — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 23 de Maio de 1957 — N. 2.120

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

O "Trinômio" e a Realidade

QUASE DOIS BILHÕES RETIDOS INDEVIDAMENTE PELO GOVERNO J.K.

Nem um centavo do Fundo Nacional de Pavimentação foi aplicado durante o ano passado — A Associação Rodoviária do Brasil denuncia a indébita interferência do min. da Fazenda na aplicação do Fundo

A Associação Rodoviária do Brasil está denunciando, através da imprensa e de seu órgão oficial, "Rodovia", a indébita retenção, pelo Banco do Brasil, da importância de Cr\$ 1.858.210.394,10 (isso é, quase um bilhão e oitocentos e noventa milhões de cruzados), correspondente ao Fundo Nacional de Pavimentação.

A retenção foi comprovada pelo Balanço do Banco do Brasil, publicado no "Diário

Oficial" de 17.4.57 e relativo no mês de março passado, no qual a referida quantia figura entre os "Depósitos à vista" e o Conto Prazo".

O QUS DETERMINA A LEI

vencionado no Instituto pe-

la Lei n. 2.698, de 27.2.55.

O Fundo Nacional de Pa-

vidamento

A retenção foi comprovada

pelo Balanço do Banco do Brasil, publicado no "Diário

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

«Corruptora

Impúdica

e Demente»

CAIRO, 22 (F.P.) — O governador do Cairo, Mohamed Kamel el Bendi, pediu ao diretor do Departamento de Polícia dos Costumes bem como ao Departamento de Artes que lhe fornecem um relatório sobre o «Rock and Roll», anunciou o correspondente da Agência Belga.

Com efeito, em consequência da apresentação neste sábado, há algumas semanas, do filme «Rock Around The Clock», o «desenfreadamento coreográfico» da juventude egípcia admitiu tal proporção que foram enviados numerosos protestos às autoridades tachando essa dança de «corruptora», de «impudica» e de «demente». Confesso, mesmo, que o frenesi dos jovens dançarinos foi tão grande que foram os únicos a não sentir o tremor de terra que abalou violentamente a capital egípcia no mês passado.

GREVE DE CAMPONESES EM TODO O VALE DO PÓ

MILÃO, 22 (F.P.) — Desde há 24 horas, todo o Vale do Pó está em estado de greve a todo transe, decretado pela Confederação Geral Italiana dos Trabalhadores, com o objetivo de forçar os proprietários agrícolas a acelerar a realização de acordos para aumentar as bases provinciais, assinatura das quais já haviam sido feitas.

As negociações entre os proprietários agrícolas e os trabalhadores, que se iniciaram há cerca de um mês, chegaram a um ponto de impasse.

Os proprietários agrícolas, que querem aumentar as bases provinciais, assinaram os acordos para aumentar as bases provinciais, assinatura das quais já haviam sido feitas.

As negociações entre os proprietários agrícolas e os trabalhadores, que se iniciaram há cerca de um mês, chegaram a um ponto de impasse.

Os proprietários agrícolas, que querem aumentar as bases provinciais, assinaram os acordos para aumentar as bases provinciais, assinatura das quais já haviam sido feitas.

As negociações entre os proprietários agrícolas e os trabalhadores, que se iniciaram há cerca de um mês, chegaram a um ponto de impasse.

Os proprietários agrícolas, que querem aumentar as bases provinciais, assinaram os acordos para aumentar as bases provinciais, assinatura das quais já haviam sido feitas.

As negociações entre os proprietários agrícolas e os trabalhadores, que se iniciaram há cerca de um mês, chegaram a um ponto de impasse.

Os proprietários agrícolas, que querem aumentar as bases provinciais, assinaram os acordos para aumentar as bases provinciais, assinatura das quais já haviam sido feitas.

As negociações entre os proprietários agrícolas e os trabalhadores, que se iniciaram há cerca de um mês, chegaram a um ponto de impasse.

Os proprietários agrícolas, que querem aumentar as bases provinciais, assinaram os acordos para aumentar as bases provinciais, assinatura das quais já haviam sido feitas.

As negociações entre os proprietários agrícolas e os trabalhadores, que se iniciaram há cerca de um mês, chegaram a um ponto de impasse.

Os proprietários agrícolas, que querem aumentar as bases provinciais, assinaram os acordos para aumentar as bases provinciais, assinatura das quais já haviam sido feitas.

As negociações entre os proprietários agrícolas e os trabalhadores, que se iniciaram há cerca de um mês, chegaram a um ponto de impasse.

Os proprietários agrícolas, que querem aumentar as bases provinciais, assinaram os acordos para aumentar as bases provinciais, assinatura das quais já haviam sido feitas.

As negociações entre os proprietários agrícolas e os trabalhadores, que se iniciaram há cerca de um mês, chegaram a um ponto de impasse.

Os proprietários agrícolas, que querem aumentar as bases provinciais, assinaram os acordos para aumentar as bases provinciais, assinatura das quais já haviam sido feitas.

As negociações entre os proprietários agrícolas e os trabalhadores, que se iniciaram há cerca de um mês, chegaram a um ponto de impasse.

Os proprietários agrícolas, que querem aumentar as bases provinciais, assinaram os acordos para aumentar as bases provinciais, assinatura das quais já haviam sido feitas.

As negociações entre os proprietários agrícolas e os trabalhadores, que se iniciaram há cerca de um mês, chegaram a um ponto de impasse.

Os proprietários agrícolas, que querem aumentar as bases provinciais, assinaram os acordos para aumentar as bases provinciais, assinatura das quais já haviam sido feitas.

As negociações entre os proprietários agrícolas e os trabalhadores, que se iniciaram há cerca de um mês, chegaram a um ponto de impasse.

Os proprietários agrícolas, que querem aumentar as bases provinciais, assinaram os acordos para aumentar as bases provinciais, assinatura das quais já haviam sido feitas.

As negociações entre os proprietários agrícolas e os trabalhadores, que se iniciaram há cerca de um mês, chegaram a um ponto de impasse.

Os proprietários agrícolas, que querem aumentar as bases provinciais, assinaram os acordos para aumentar as bases provinciais, assinatura das quais já haviam sido feitas.

As negociações entre os proprietários agrícolas e os trabalhadores, que se iniciaram há cerca de um mês, chegaram a um ponto de impasse.

Os proprietários agrícolas, que querem aumentar as bases provinciais, assinaram os acordos para aumentar as bases provinciais, assinatura das quais já haviam sido feitas.

CONGELADA NA COMISSÃO...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
cimento do plenário, fôssem
solicitadas ao Tribunal de
Justiça cópia das razões do
recesso e o pronunciamento
do Promotor sobre as mes-
mas.

Em declaração de voto fa-
vorável ao deferimento da di-
ligença, o sr. Prado Kelly
sugeria a fixação de um prazo,
cinco dias por exemplo,
para a execução da medida e
nova reunião da Comissão.
Com isso não concordou o
vice-líder da Maloria, Leo-
nardo Leal, alegando que tal
diligência poderia exigir tem-
po mais dilatado para a sua
execução, não competindo a
Comissão fixá-lo.

NAO HOUVE QUORUM

Logo em seguida não hou-
ve mais "quorum" para votar
um segundo requerimen-
to apresentado à presiden-
cia pelo sr. Mário Guimaraes
(UDN Fluminense), solicitando-

do fôssem providenciadas as
cópias dos outros documentos,
objeto de pedido de diligen-
ça apresentado pelo sr. Pra-
do Kelly na sessão anterior,
e que fôra indeferido por vo-
te do presidente Oliveira Brito.

O resultado da sessão de
ontem confirmou integral-
mente o que já havia sido
amplicamente divulgado por
vários jornais, inclusive pe-
la IMPRENSA POPULAR: a
Maloria não está mais inter-
essada em prosseguir nas
tentativas que vinha fazendo,
de liquidar os indômeros
"casos". Lacerda através de
fórmula atentatória à Constitu-
ição, e reconhecida pela
emagajadora maioria da opini-
ção pública como recurso pa-
ra impedir a discussão na
Câmara, dos verdadeiros as-
suntos de interesse nacional
e popular, inclusive o ajuste
de Fernando de Noronha.

Dirigirá o Senador Racista a...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
SANGRIA DE NOSSOS
POVOS

O objetivo do Congresso
de Aditivos Agrícolas não é
outro senão de traçar no-
vas medidas de liquidação
da produção nacional dos
países latino-americanos, par-
ticularmente dos produtos
em que se concorre com os
Estados Unidos, que passam
por uma crise de superpro-
dução, como é sabido. Naturalmente, está na ordem-do-
dia a liquidação de nossa in-
cipiente produção tritícola,
para dar saída aos excedentes
norte-americanos de trigo.
Por outro lado, o ascal-
lo no nosso café, algodão e
caucho não são objetivo ex-
trinco a esse esquisito con-
clave de espólios.

OS COICES DO SENADOR

Como bom racista e assassino
de negros em seu país, o fu-
rioso senador deu, no decen-
bucar, uma expressiva dem-
onstração de sua personali-
dade marcante: tratou nos col-
eos os jornalistas, que procura-
vam entrevistá-lo, diso que o
problema racial era uma ques-
ção doméstica que apenas inter-
essava nos Estados Unidos...
Quanto a informações sobre os
objetivos de sua viagem ou do

conclave de aditivos agrícolas,
quem as quizesse que procurasse
a Embaixada Americana.
E, com cara de poucos amigos,
dava as costas aos jornalistas.

SUA PRESENÇA FERE AS
NOSSAS LEIS

Nossa legislação proíbe o
racismo e qualquer propaga-
ção de idéias de segregação in-
tre brancos e negros. Existe
mesmo lei específica nesse
sentido (a Lei Afonso Arinos)

que regula os crimes desse tipo,
estabelecendo inclusive severas
penas de prisão.

A presença do senador racis-
ta Talmadge em nosso país é,
por conseguinte, um atentado
às nossas leis e à liberdade ra-
cial por que tanto pugnamos.
Não devia ter sido permitida
a entrada em nosso território
de tão indesejável figura, que
não passa de um criminoso,
passível de punição por crime
contra a humanidade.

Alliás deputado fluminense
Djalma Almeida, do Partido De-
mocrata Cristão, considerou o
senador Talmadge «persona
non grata» em nosso país, com
o que concordaria a maioria de
nosso povo.

Consta que o senador racis-
ta voltará no seu aamanhã,
sexta-feira.

Quase Dois Bilhões Retidos...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
INICIO II do § 2º deste artigo,

será diretamente resolvido
pelo Banco do Brasil ao Banco
Nacional do Desenvolvimento
Econômico para aplicação
na pavimentação de
rodovias e na construção, re-
vestimento ou pavimentação
dos rodovias destinadas a
sustituir ramais ferroviários
reconhecidamente defici-
tários». A entrega desses
trinta por cento, de acordo
com o art. 2º da mencionada
Lei 2.003, deve ser feita «em
quatro trimestrais» ao Banco
Nacional do Desenvolvimento
Econômico que lhe dará o
destino que o atuado diplo-
ma legal estipula.

APENAS UM TRIMESTRE

Continuou, como salientou o
engenheiro Francisco Maia
de Oliveira, diretor-executivo
da Associação Rodoviária
do Brasil em entrevista a
um velejante carioca, cin-
co trimestres serão decorridos
desde que a lei entra em vi-
gor e só foi transferido para
o BNDE o correspondente a
um trimestre.

O GOVERNO DESPISTA

Procurando justificar a re-
tenção pelo Banco do Brasil
das quotas deixadas ao Fundo
Nacional de Pavimentação, e
defender o governo JK, que,
afinal de contas, é o responsável
pela não entrega desse dinhei-
ro aos Departamentos Na-
cional e Estaduais de Rodagem

e autostituto ramais ferroviários

reconhecidamente defici-
tários». A entrega desses

trinta por cento, de acordo

com o art. 2º da mencionada

Lei 2.003, deve ser feita «em
quatro trimestrais» ao Banco

Nacional do Desenvolvimento

Econômico que lhe dará o
destino que o atuado diplo-
ma legal estipula.» (Rodoviá-
rios, n. 202).

PREJUÍZOS IMEDIATOS

Ao lado do retardamento na
melhoria do nosso paupérímo
sistema rodoviário, que pode-
ria ter sido bastante benefi-
ciado pela aplicação dessa vul-
gar verba, houve outros pre-
juízos, sobretudo para os par-
ticularistas e para os Estados. E
que, tão logo a lei foi sancio-
nada, «em todo o Brasil orga-
nizaram-se programas, fiz-
eram-se orçamentos e, tanto no

DNER como em muitos DER
estaduais, abriram-se concor-
rências e iniciaram-se os servi-
ços; equipamento de campo

foi adquirido e laboratórios co-
meçados a montar, ou monta-
dos. Não poderia ser de outra
maneira — os recursos exis-
tiam, constavam em lei, per-
mitiam ação objetiva.» (Rodoviá-
rios, n. 202)

INTERFERÊNCIA
INDEBITA

Nos últimos dias, diante da
grita que a retença das quó-
tas está provocando, o Ministro
da Fazenda, ao que se sabe, re-
tirou autorizado o Banco do Bra-
sil.

Inquietos os Meios Imperialistas...

Conclusão da 1ª pag.

provavelmente, que o pre-
sidente do grupo dos inde-
pendentes se recusará, porque
não conta, atualmente, com
maioria razoável sem os socia-
listas, e não se pode julgar que
os socialistas possam dar o seu
apoio a um chefe de governo
como o sr. Pinay.

PARIS, 22 (F.P.) É a seguinte
a análise do escrutínio de can-
tos a respeito da questão de
confiança apresentada pelo go-
verno Guy Mollet quanto à a-
dão de medidas fiscais: mís-
mo número de votantes 463 e maioria
absoluta 232. Enquanto 213 dep-
voltaram a favor, 250 votaram
contra o governo, sendo eles 154
dos 143 comunistas, 52 inde-
pendentes camponeses da Ação So-
cial, entre os quais os senhores
Barachin, Bolade, Bruylé,
Izoré e Legendre, 36 da União
Fraternidade Francesa (Pou-
jadistas), 12 camponeses, 6 pro-
gressistas, 2 republicanos so-
ciais, 2 da União Democrática
e Socialista da Resistência, um
Repúblícano Radical e 5 não
inscritos. Abetiveram-se volun-
tariamente todos os deputados
descritos. Entre os 70 abstinentes
figuram os senhores Joseph
Laniel, Antoine Pinay Paul
Reynaud, Edouard Daladier,
Pierre Mendès France, Georges
Bonnet e o general Koening.

PARIS, 22 (F.P.) A Rádio do
Cairo citou hoje de manhã va-
rios comentários da imprensa
a respeito da queda do
governo Guy Mollet. Salientou o
Jornal "Al Abram": "O sr. Guy
Mollet não conseguiu escapar
ao seu fim inelutável porque
havia escolhido a política de
firmeza no âmbito da polí-
tica governamental, salvo, talvez,
no que concerne à Argé-
lia.

RISCADO O TRINOMÉ

O curioso é que essa viola-
ção da Lei 2.003, que criou o
Fundo Nacional de Pavimentação,
põe em xeque e desmen-
te mesmo o apregoadio trinô-
mio do Governo JK-Juscelino.

«Energy - Transportes - Alimentação.» Atrasando... em

um ano a pavimentação das

nossas rodovias, o próprio

Kubitschek risco o seu progra-
ma de transportes e aten-
ta também contra alimenta-
ção. Pola colabora para que
o custo de vida, que nesses

seus 14 meses de administra-
ção atingiu a níveis incríveis.

ATRASADO O SISTEMA
RODOVIÁRIO

Em consequência dessa re-
tenção indebita, o Brasil, que
possui apenas 3.200 quilô-
metros de estradas pavimentadas,
está sofrendo um atraso, no
seu ritmo de pavimentação,
correspondente a uma «Blo-
-banha», ou a uma São Paulo-
Porto Alegre, pois para tanto
daria o C.R\$1,8 bilhão pre-
ciso na caixa forte do Banco oficial.

O cálculo não é nosso, mas
do próprio dirigente da Associação

Rodoviária do Brasil.

RISCADO O TRINOMÉ

O curioso é que essa viola-
ção da Lei 2.003, que criou o

Fundo Nacional de Pavimentação,

põe em xeque e desmen-
te mesmo o apregoadio trinô-
mio do Governo JK-Juscelino.

«Energy - Transportes - Alimentação.» Atrasando... em

um ano a pavimentação das

nossas rodovias, o próprio

Kubitschek risco o seu progra-
ma de transportes e aten-
ta também contra alimenta-
ção. Pola colabora para que
o custo de vida, que nesses

seus 14 meses de administra-
ção atingiu a níveis incríveis.

EM PETROPOLIS:

Ameaça de Desemprego Paire
Sobre os Operários da Cometa

Longo Debate em Tôrno do...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
APARTES

Em aparte, observou o sr.
Dagoberto Sales que essa cam-
panha dos agentes dos trusts
é permanente. Os rotulos a que
alude o orador são pregados a
fim de que certos elementos de-
sem de unir aos pioneiros da
defesa da economia nacional.

— Mas o povo conhece mu-
to bem as origens dessas cam-
panhas — contra-apartou o sr.
Adahil Barreto.

CAPUAVA

O sr. Seixas Dória abordou o
assunto Capuava. A concessão por
a concessionária da Cometa
é permanente. Os rotulos a que
alude o orador são pregados a
fim de que certos elementos de-
sem de unir aos pioneiros da
defesa da economia nacional.

— Mais o povo conhece mu-
to bem as origens dessas cam-
panhas — contra-apartou o sr.
Adahil Barreto.

INTERPRETAÇÃO
DESAVERGONHADA

Continuando, o sr. Seixas Dó-
ria observou que o Conselho Na-
cional do Petróleo, avorando-se
em interprete da lei, invadiu atri-
bução do Judiciário. Além disso,
no caso da capacidade de produ-
ção de Capuava interpretou a lei
de maneira desavergonhada, não
havendo nenhuma explicação pa-
ra esse crime.

ATTITUDE
INCOMPREENSIVEL

Em novo aparte, observou o sr.
Dagoberto Sales que o go-
verno está adotando atitudes
incompreensíveis. Num ver-
dadeiro escarnio em relação
à engenharia nacional o sr.
Juscelino Kubitschek fez uma
tomada de preços para a
construção da barragem de
Três Marias somente entre
firmas estrangeiras, dando
preferência a uma organiza-
ção norte-americana. Há no
Brasil firmas perfeitamente
capacitadas a realizar trabalhos
daquele porte. Mas o go-
verno encoraja essas firmas
brasileiras, entregando a obra
de mão beljada aos americanos.

ACIMA DE PARTIDOS

Tendo batido pela candidatura
do sr. Tavares à Presidência da
República, observa o sr. Seixas
Dória, retomando o assunto
da Cometa, que o governo
está adotando atitudes
incompreensíveis. Num ver-
dadeiro escarnio em relação
à engenharia nacional o sr.
Juscelino Kubitschek fez uma
tomada de preços para a
construção da barragem de
Três Marias somente entre
firmas estrangeiras, dando
preferência a uma organiza-
ção norte-americana. Há no
Brasil firmas perfeitamente
capacitadas a realizar trabalhos
daquele porte. Mas o go-
verno encoraja essas firmas
brasileiras, entregando a obra
de mão beljada aos americanos.

UM CAPUAVA

Voltando ao assunto petró-
leo, o sr. Seixas Dória obser-
vou que o presidente da Petro-
brás, sr. Janair Nunes, de-
veria exigir o cumprimento da
lei, no sentido de ficar sem
efeito a ampliação da capaci-
dade produtiva da refinaria de
Capuava.

A essa altura surgiu um ad-
vogado dessa suspeitíssima
causa, a do grupo Moreira Sa-
les, testa de ferro notório do
Grupamento Rockfeller. Foi o sr.
Pacheco Chaves, do PSD de São
Paulo. Disse ele que a Gulf Oil facilitou dólares à
refinaria de Capuava porque
lhes se havia negado a SUMOC.

Para o sr. Pacheco Chaves a
intromissão da Gulf nesse
assunto não tem a menor gra-
vidade, não passando de mera
interferência de mera transação de
rotina.

Tendo que encerrar seu dia-
tório devido a rigorosas regu-
las impostas pelo sr. Seixas Dória, de-
pois de estranhar que o sr. Pacheco
acredite no sentimento
de que a refinaria de Capuava porque
lhes se havia negado a SUMOC.

Para o sr. Pacheco Chaves a
intromissão da Gulf nesse
assunto não tem a menor gra-
vidade, não passando de mera
interferência de mera transação de
rotina.

Enquanto o sr. Seixas Dória, de-
pois de estranhar que o sr. Pacheco
acredite no sentimento de que a
refinaria de Capuava porque
lhes se havia negado a SUMOC.

Para o sr. Pacheco Chaves a
intromissão da Gulf nesse
assunto não tem a menor gra-
vidade, não passando de mera

DEPOIS de suas abusivas intromissões nos assuntos internos de nosso e de outros países do continente, como ficou famoso ocorrido nos anos de 1945-46, tendo mesmo realizado aqui a sua impudente declaração contra o Constituinte, ao terminar a guerra, o ex-embaixador americano no Rio de Janeiro, sr. Adolph Berle Júnior, foi transformado agora em teórico da penetração e dominio do continente latino-americano pelos imperialistas norte-americanos, ao lançar um verdadeiro tratado sobre as linhas mestras da política do alinhamento do continente aos interesses do governo de Washington, a que deu o nome pomposo de "Círculo das Crises", acompanhado do subtítulo de "Abecadário dos Negócios Estrangeiros". As agências telegráficas se apressaram em transmitir ontem a notícia do aparecimento dessa obra do conhecido gaúcho berle júnior nos países ao sul do Texas. Esse notícioso, entremeados de comentários laudatórios do trabalho de Berle Júnior, revela que há uma preocupação dos imperialistas neste momento de sistematizar os principios da sua ação colonizadora, procurando para ela um conjunto de formulações à guisa de "justificação filosófica", como material de trabalho de seus agentes e porta-vozes em cada setor da propaganda da sua política.

COMO quem procura afirmar a inevitabilidade da dominação consentida ou imposta dos Estados Unidos sobre o continente americano até o seu extremo sul, Berle lança a tirada posticamente dramática de que "os Estados Unidos sobreviveriam ao desmoronamento das concentrações autoritárias do trabalho de Berle Júnior, revela que há uma preocupação dos imperialistas neste momento de sistematizar os principios da sua ação colonizadora, procurando para ela um conjunto de formulações à guisa de "justificação filosófica", como material de trabalho de seus agentes e porta-vozes em cada setor da propaganda da sua política.

